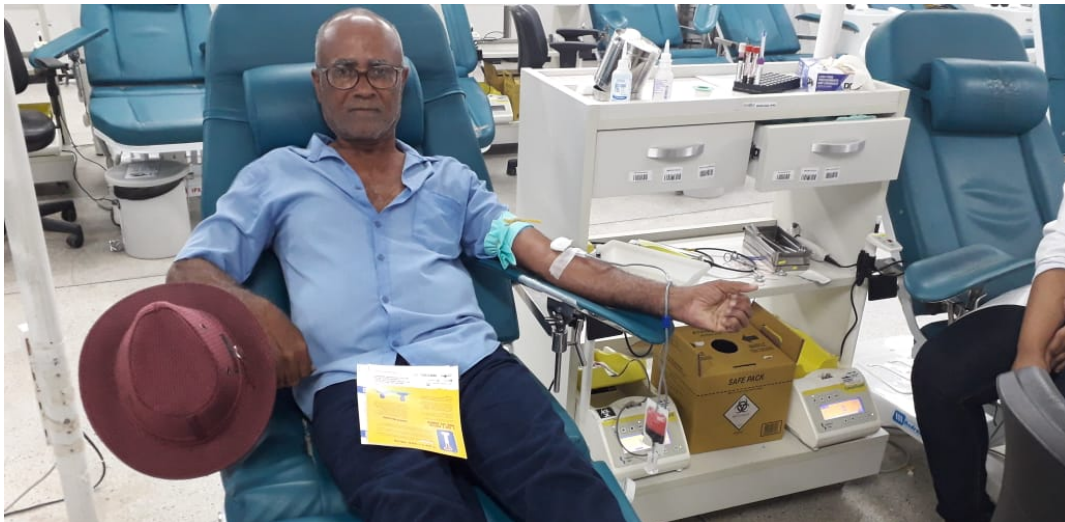




Um público em especial está aumentando a quantidade de doações de sangue no Estado. Estamos falando dos doadores com idade superior a 60 anos. De 2018 para 2019 a Fundação Hemoba já registra um aumento maior que 12%. Fidelizados e atuantes, eles chegam cedo e estão disponíveis para ajudar. É o caso do agricultor Milton Santana. Com 64 anos, ele mora em São Gonçalo dos Campos e sempre que vai a Feira de Santana ou Salvador, faz questão de comparecer ao hemocentro.

“Comecei a doar sangue há 40 anos para meu pai que na época estava doente. Não existia a Hemoba, fiz a doação no Hospital Roberto Santos. De lá para cá, sempre que tenho a oportunidade faço minha doação. Nesta quarta (25), minha neta fez aniversário, mas avisei logo para família que iria me atrasar porque precisava salvar vidas. As pessoas precisam se conscientizar que muita gente necessita desse apoio. Quando faço minha doação tenho a certeza que estou fazendo o bem e se um dia for precisar, alguém vai doar pra mim”, declara Milton Santana.

De acordo com a coordenadora de captação de doadores Iara Matos, em 2019, cerca de 2030 pessoas com mais de 60 anos doaram sangue. “Normalmente este público possui uma boa conscientização e compromisso. É uma parcela importante da população que ao ser sensibilizada atende o chamado para ajudar o próximo”. A doação de sangue pode ser realizada até os 69 anos, porém a pessoa precisa ter doado em algum momento antes de completar 60 anos. “Os cuidados são os mesmos para qualquer faixa etária. O voluntário precisa ter mais que 50 kg, estar bem de saúde, vir alimentado e trazer um documento oficial com foto”. Descreve Iara Matos.

